

S SERVIÇO	ACESSÓRIOS Alarmes e sistemas de segurança 26 Ar-condicionado - Capotas e protetores 26	CENTROS AUTOMOTIVOS Alinhamento técnico - Amortecedores e Molas 26 Concessionárias Ford - Pneus -	SERVIÇOS E PEÇAS Autos importados 26 Baterias - Câmbio - Inspeção Veicular 27
---------------------	---	--	--

Aberta a temporada de choque

Ocorrência de eletricidade estática cresce no inverno. Veja medidas simples para evitar o desconforto

Thiago Lasco
thiago.lasco@estadao.com

Nesta época do ano, é comum as pessoas levarem choques ao tentar abrir a porta do carro. O fenômeno é um efeito da eletricidade estática e, apesar de incômodo, não oferece riscos à saúde.

O problema não tem nada a ver com a parte elétrica do veículo. De acordo com o físico Mauro Andreassa, membro da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE Brasil), a principal causa desse fenômeno é o atrito natural entre alguns materiais das roupas dos ocupantes e o estofamento do carro.

“Quando ocorre esse atrito, o movimento provoca perda ou



Fenômeno é causado pelo atrito entre as roupas e o banco do carro, que gera energia

ganho de elétrons (partículas de energia de carga negativa), o que chamamos de eletricidade estática”, ele descreve. “Se a pessoa sai do carro e encosta em uma superfície neutra, opera-se um fluxo de cargas elétricas e ela sente o choque.”

A descarga pode chegar a até 3.000 volts, mas não é nociva ao ser humano. “A tensão é alta,

mas a corrente é baixa. Portanto, gera apenas desconforto”, diz Andreassa. “O que pode fazer mal é a passagem de corrente elétrica pelo corpo, o que não é o caso.”

No inverno, a incidência do fenômeno cresce não por causa da temperatura, e sim pela baixa umidade. “Quando o tempo está muito seco, os elétrons ficam mais concentrados,

o que permite que se descarreguem de forma súbita”, diz ele.

Por isso, o uso de ar-condicionado a bordo aumenta a propensão aos choques, pois deixa o ar da cabine mais seco.

Nem todo mundo é vulnerável à eletricidade estática da mesma maneira. A composição corporal, em particular o

FIQUE LIGADO

- Pouco antes de chegar ao destino, desligue o sistema de ar-condicionado e abra os vidros do carro, para deixar o ar da cabine menos seco.

- Prefira roupas feitas com tecidos naturais, como algodão, que não acumulam cargas eletrostáticas. Nas de fibras sintéticas, como poliéster, acrílico e viscosse, o atrito gera mais energia.

- Ao abrir a porta do carro para sair, use a maior área possível da palma da mão. Mesmo que haja transferência de eletricidade, o incômodo será menor do que se forem usados apenas os dedos.

teor de água no organismo, interfere no fenômeno. Os tipos de roupa e calçado usados no carro também fazem diferença.

“Materiais sintéticos nas roupas e sapatos isolantes, com sola de borracha, potencializam o acúmulo de cargas elétricas, ao contrário dos tecidos naturais, mais indicados para evitar os choques”, explica o físico.

Seu ambiente no

Clima

Midea

Split Hi-Wall Liva

FRIO 9.000 BTU/h 220V

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 15/06/2016



De R\$ ~~1.329,00~~ por apenas R\$ 1.129,00

Ou em 10X de **R\$ 112,90** sem juros



Seg a sex: 8 às 19h, sáb.: 9 às 14h.

☎ 0800 889 8989

Compre pela internet em nossa loja virtual

🌐 www.poloar.com.br

